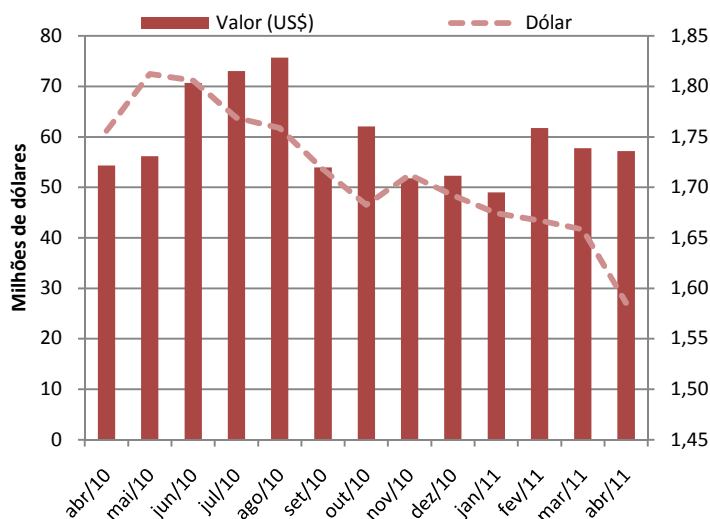


**VACAS NO GANCHO:** O abate de bovinos de Mato Grosso no mês de abril ficou em 353,4 mil cabeças, uma diminuição de 6,2% em relação ao mês de março, quando o número de animais era de 376,9 mil cabeças. Nesse período, o destaque ficou para o maior descarte de fêmeas pelos produtores, grande parte em razão da menor disponibilidade de alimentação devido ao impacto causado pela morte de pastagens no Estado. Diante desse aumento da oferta de vacas para o abate, os frigoríficos passaram a aumentar o preenchimento das escalas com fêmeas, fazendo com que a participação que era de 36,4% e 35,5% nos meses de março e abril de 2010 passasse para 51,9% e 51,4% nos respectivos meses de 2011. Desse modo, ao mesmo tempo em que se gerou essa maior oferta de fêmeas no mercado, observou-se uma ampliação no diferencial do preço pago entre a arroba da vaca e do boi gordo. Apesar de se tratar de uma estratégia focada no curto prazo pelos pecuaristas, acudados pela menor disponibilidade de pasto e aumento dos custos de arrendamento, esse descarte no longo prazo pode vir a regular a oferta futura de bezerros suavizando os impactos conhecidos pelo ciclo da pecuária de corte.

**O valor gerado pelas exportações mato-grossenses e a taxa de câmbio**

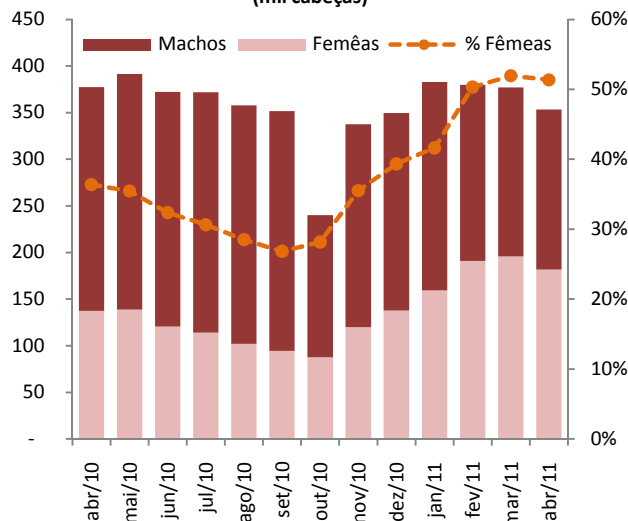


Fonte: Secex

**EXPORTAÇÃO:** Partindo da premissa de que o câmbio influencia o valor gerado das exportações mato-grossenses, mesmo com a baixa em sua taxa nos últimos meses para o dólar compra, as exportações de carne, originárias de Mato Grosso, encerram o mês de abril com apenas uma leve queda em relação ao mês anterior. Enquanto a taxa de câmbio entre os meses obteve um recuo de 4,38%, a variação mensal do valor arrecadado pelas exportações foi de apenas -0,95%, US\$ 57,2 milhões acumulados. Em uma média verificada entre os meses de abril de 2010 a abril de 2011, o valor arrecadado pelo Estado resulta em uma média de 2,50% positivos, mesmo com uma queda na taxa de juros anual de 0,89%. Em 2011, as exportações mato-grossenses até aqui já somam US\$ 225 milhões, um valor arrecadado 21% maior que a soma do mesmo período do ano passado, mesmo com o dólar 8% mais desvalorizado.

**OFERTA E DEMANDA:** Os abates de bovinos no mês de abril ficaram em 353,4 mil cabeças, obtendo queda de 6,2% em relação ao mês anterior, quando o abate do Estado ficou em 376,9 mil cabeças. Desse modo, o Estado registrou o 3º mês consecutivo de queda no total abatido. Com o acumulado do ano de 2011 até o mês de abril em 1,49 milhão de cabeças, volume 2,6% inferior ao mesmo período do ano anterior quando foram abatidas 1,53 milhão de cabeças. Deste total, os abates de machos totalizaram 171,9 mil cabeças, respondendo por 48,6% do total. Este recuo do abate de machos, que era em média de 62,0% entre janeiro e abril de 2010 passou para 51,3% no mesmo período de 2011, valor 10,8 p.p. inferior, revelando uma maior restrição maior da oferta desses animais neste início de ano. Estes números corroboram com a redução de 6% no estoque de machos que entrou neste ano. Ainda neste sentido, a expectativa para os próximos meses é de uma evolução na oferta de machos, caso os números de confinamento no Estado e no país permaneçam no mesmo nível.

**Abate de Bovinos em Mato Grosso (mil cabeças)**



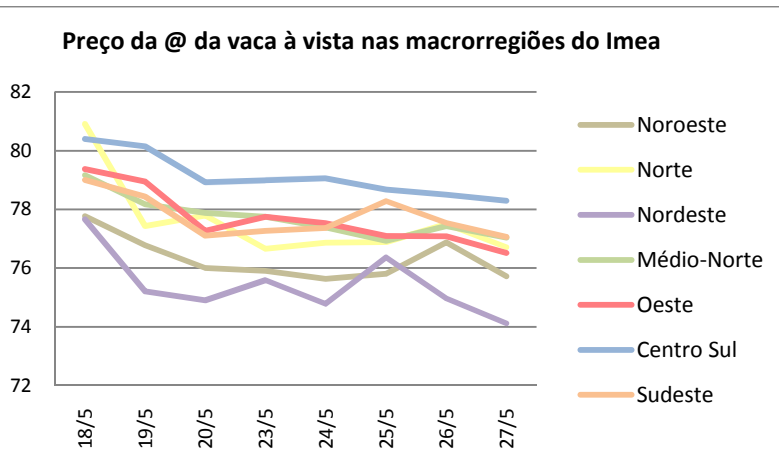
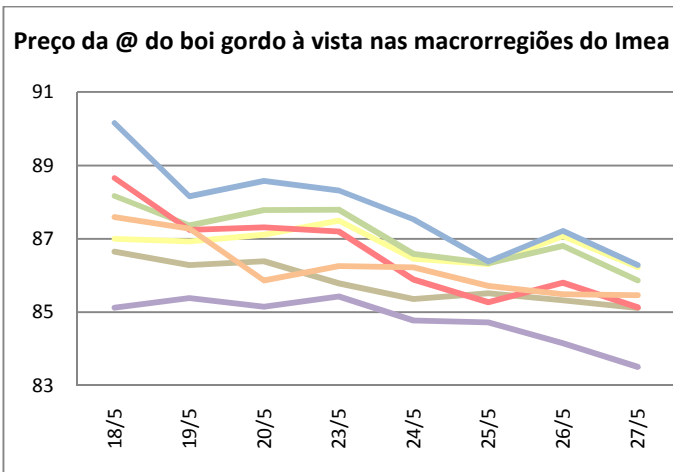
Fonte: Indea

## Análise – Bovinocultura

27 de maio de 2011

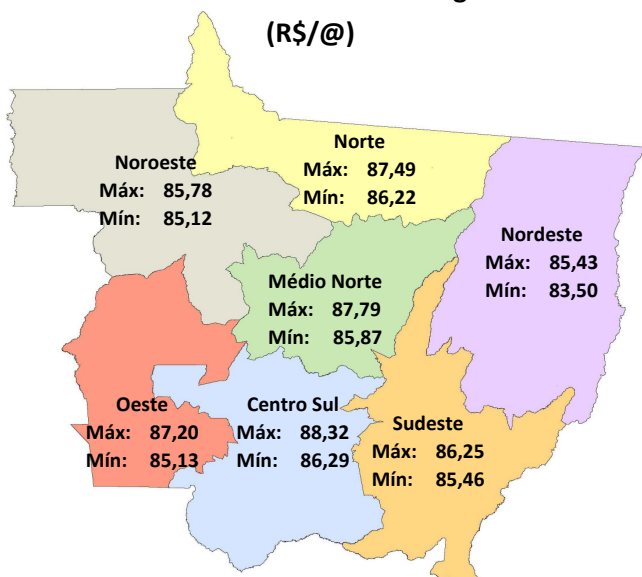
Número: 154

### PREÇOS DA SEMANA



Em Mato Grosso, o preço da arroba do boi gordo, para pagamento à vista, terminou a semana com uma desvalorização de 1,70% (R\$ 1,48/@), encerrando cotada a R\$ 85,91/@. Na mesma tendência, o preço da arroba da vaca gorda registrou recuo de 2,26% (R\$ 1,78/@), fechando a semana com a cotação de R\$ 76,88/@.

**Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)**



**Noroeste:** A arroba do boi gordo, na região noroeste, finalizou a semana cotada a R\$ 85,42/@. Houve registro de negociação na cidade de Juína, à vista, de R\$ 88,00/@.

**Norte:** Com desvalorização de 0,91%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 86,71/@, com queda de R\$ 1,78 na arroba. Em Alta Floresta houve negócios de R\$ 86,00/@ à vista.

**Nordeste:** A arroba do boi à vista na região nordeste fechou a R\$ 84,52/@, valor R\$ 1,12 abaixo da semana anterior. Houve indicação de negócio fechado com o preço de R\$ 85,00 para pagamento à vista em Canarana.

**Médio-Norte:** A arroba do boi gordo terminou a semana registrando queda de R\$ 1,34/@, sendo comercializada em Sorriso à vista a R\$ 88,00/@ no dia 26 de maio.

Fonte: Imea

**Oeste:** A região oeste encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 85,86/@, valor R\$ 2,19 abaixo do levantado no final da semana anterior. Negócios efetivos foram registrados, ocorrendo em Mirassol D'Oeste, com o boi gordo comercializado a R\$ 88,00/@ à vista no dia 23 de maio.

**Centro-Sul:** A região centro-sul fechou a semana com a arroba do boi gordo à vista a R\$ 87,15/@, tendo recuo na semana de R\$ 2,13. Com registros de negócios pelo preço de R\$ 88,00 no pagamento à vista em Tangará da Serra e Cuiabá.

**Sudeste:** O preço médio do boi à vista na região sudeste fechou a semana valendo R\$ 85,83/@, queda de quase R\$ 1,92/@ em relação ao último dia da semana passada. Em Rondonópolis foram registrados negócios à vista a R\$ 86,00/@. A melhor precificação registrada na região foi de R\$ 89,00 a prazo.

## Análise – Bovinocultura

27 de maio de 2011

Número: 154

### Comparativo de Preço do Gado de Reposição em MT (R\$/cab)

Categorias	Abril	Maio	Variação Abril/maio	Variação Maio 11* /Maio 10
Boi magro (12@)	1.089,35	1.091,85	0,23%	19,66%
Garrote 18 meses (9,5@)	872,02	867,49	-0,52%	11,80%
Bezerro 12 meses (7@)	705,99	703,50	-0,35%	4,64%
Bezerro 8 meses (5,5@)	645,70	645,33	-0,06%	5,39%
Vaca magra (10,5@)	837,26	834,34	-0,35%	13,15%
Novilha 18 meses (8,5@)	634,94	632,63	-0,36%	8,99%
Bezerra 12 meses (6@)	499,70	497,20	-0,50%	3,52%
Bezerra 8 meses (5@)	439,91	437,51	-0,55%	3,47%
<b>Boi Gordo (R\$/@)</b>	<b>91,53</b>	<b>88,44</b>	<b>-3,38%</b>	<b>21,73%</b>

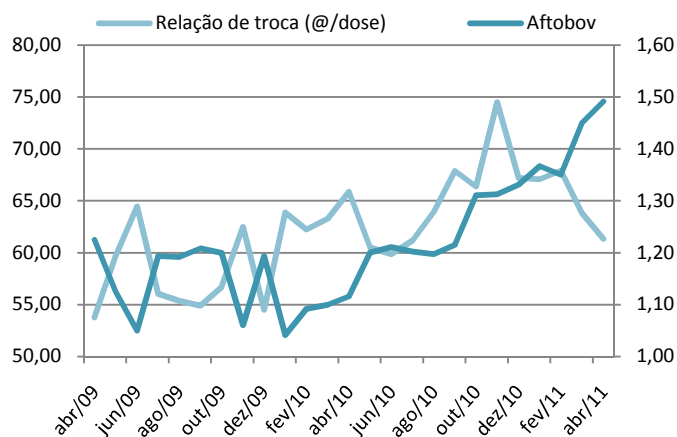
Fonte: Imea

\*até 27/05

**RELAÇÃO DE TROCA:** Maio é oficialmente o mês de vacinação contra aftosa, e manter o rebanho saudável e em boas condições para a venda sempre foi uma preocupação para qualquer pecuarista. Desse modo, dentre outras vacinas, a aftobove se apresenta como uma opção para imunizar os rebanhos. A relação de troca entre o preço da dose desse produto com a arroba do boi gordo, em abril, ficou em 61,36 doses/@, registrando queda de 3,86% em relação ao mês de março de 2011. Isso significa que, em abril, se compravam 61,36 doses de Aftobov com a venda de uma arroba de boi gordo. Essa redução na relação de troca pode ser justificada em razão da alta de 2,87% no preço da vacina, comparado ao recuo de 1,09% na arroba do boi gordo. Apesar dessa queda na relação de troca, ao se comparar o mês de abril, com o mesmo período de 2009, registra-se um aumento de 14,16%.

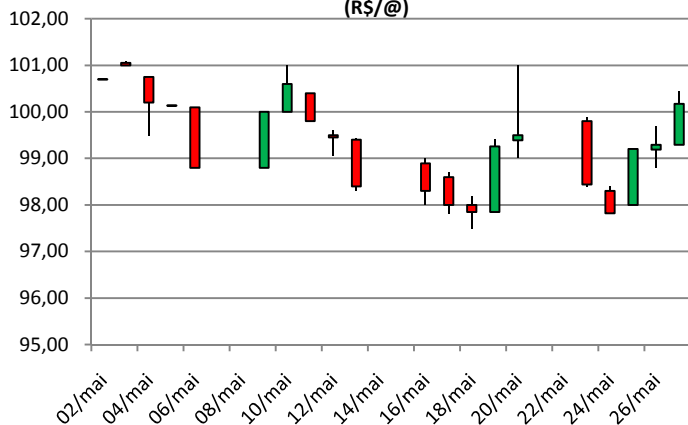
**REPOSIÇÃO:** Em decorrência da baixa do preço apresentado desde o mês de março, tanto pela arroba do boi quanto da vaca gorda, a precificação do gado de reposição começou a mostrar as consequências dessa queda, sendo o único item que ainda se mostra imune a esse reajuste de preços o boi magro, cuja precificação média deste mês fechou em R\$ 1.091,85/cab, mostrando variação positiva de 0,23% com relação ao mês de abril. A queda menos expressiva do gado destinado para reposição foi do bezerro (8 meses) que fechou o mês a R\$ 645,33/cab — 0,06% de variação negativa. Em contrapartida, o item que apresentou a baixa mais expressiva foi a bezerra (8 meses) com preço de R\$ 437,51/cab, queda de 0,55% com relação ao mês anterior. Mas, mesmo com as quedas, os preços deste mês se mostram melhores do que os do mesmo período do ano anterior.

### O preço do aftobove e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo em MT



Fonte: Imea

### Contrato futuro do boi gordo para junho/11 (R\$/@)



Fonte: BVMF

**MERCADO FUTURO:** O contrato do boi gordo negociado no mercado futuro com vencimento para o próximo mês, apesar de iniciar a semana registrando quedas, recuperou-se a partir de quarta-feira, fechando na sexta-feira acima dos R\$ 100,00/@. O papel só passou a registrar um maior volume de negócios a partir do final do mês; chegou a encerrar na terça-feira negociado a R\$ 97,82/@, obteve um ganho de R\$ 2,35/@ em três dias e fechou na sexta-feira com o contrato cotado a R\$ 100,17/@. Com isso, o contrato que vem registrando cotações acima do indicador Cepea/Esalq do mercado físico aparentemente sinaliza que o mercado visualiza uma redução da oferta do boi gordo com uma sensível melhora no preço pago para julho.

## Estatísticas – Bovinocultura

27 de maio de 2011

Número: 154

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 23 a 27 de maio – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	85,78	85,35	85,51	85,32	85,12	-0,78%	-6,07%
Norte	87,49	86,46	86,30	87,07	86,22	-1,45%	-5,01%
Nordeste	85,43	84,77	84,72	84,15	83,50	-2,25%	-6,96%
Médio-Norte	87,79	86,59	86,34	86,81	85,87	-2,20%	-6,41%
Oeste	87,20	85,89	85,27	85,80	85,13	-2,37%	-7,21%
Centro-Sul	88,32	87,53	86,38	87,22	86,29	-2,30%	-7,71%
Sudeste	86,25	86,22	85,71	85,49	85,46	-0,91%	-7,37%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 23 a 27 de maio – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	75,91	75,63	75,80	76,88	75,72	-0,25%	-6,21%
Norte	76,66	76,87	76,89	77,50	76,71	0,07%	-5,01%
Nordeste	75,59	74,78	76,36	74,97	74,12	-1,95%	-7,33%
Médio-Norte	77,75	77,39	76,93	77,43	77,04	-0,92%	-5,94%
Oeste	77,75	77,53	77,10	77,08	76,52	-1,59%	-7,62%
Centro-Sul	78,99	79,05	78,68	78,50	78,29	-0,89%	-6,76%
Sudeste	77,26	77,37	78,28	77,54	77,06	-0,27%	-6,88%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 23 a 27 de maio

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,19	5,57	5,84	5,64	5,33	2,59%	1,38%
Norte	5,97	6,14	6,46	5,88	5,62	-5,93%	-2,03%
Nordeste	5,78	5,91	6,65	5,86	5,50	-4,83%	-8,28%
Médio-Norte	4,79	6,01	6,29	5,71	5,20	8,66%	-5,56%
Oeste	5,51	5,36	6,73	5,72	5,45	-1,02%	-19,43%
Centro-Sul	4,58	7,33	6,89	6,31	5,38	17,36%	-18,64%
Sudeste	5,87	6,70	6,63	5,79	5,77	-1,72%	-0,77%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Mai./11
Noroeste	-2,26%	2,33%
Norte	-2,47%	2,22%
Nordeste	-2,23%	2,39%
Médio-Norte	-2,31%	2,23%
Oeste	-2,22%	2,35%
Centro-Sul	-2,08%	2,34%
Sudeste	-2,16%	2,21%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Mai/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,61	-12,63%
Norte	11,40	-13,03%	11,47	-11,50%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,22	-13,25%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,87	-10,89%
Oeste	8,87	-10,13%	11,07	-11,09%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,72	-9,74%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,03	-11,05%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

27 de maio de 2011

Número: 154

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 23 a 27 de maio

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1090,00</b>	<b>1250,00</b>	<b>900,00</b>	<b>858,10</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>698,84</b>	<b>820,00</b>	<b>600,00</b>	<b>640,00</b>	<b>730,00</b>	<b>550,00</b>
Noroeste	1033,33	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	687,50	720,00	630,00	617,50	650,00	600,00
Norte	1041,25	1200,00	900,00	825,00	900,00	750,00	662,50	750,00	600,00	602,50	650,00	550,00
Nordeste	1150,00	1200,00	1100,00	812,50	900,00	720,00	667,50	730,00	630,00	615,00	650,00	580,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	900,00	1000,00	800,00	675,00	700,00	650,00	615,00	650,00	580,00
Oeste	1080,00	1150,00	1000,00	870,00	900,00	800,00	720,00	750,00	700,00	678,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1094,62	1250,00	900,00	893,85	1000,00	820,00	732,31	820,00	650,00	665,38	730,00	580,00
Sudeste	1138,57	1200,00	1000,00	824,29	0,00	700,00	694,29	750,00	650,00	642,86	700,00	600,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 23 a 27 de maio

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>828,33</b>	<b>1050,00</b>	<b>700,00</b>	<b>625,71</b>	<b>750,00</b>	<b>500,00</b>	<b>490,71</b>	<b>650,00</b>	<b>430,00</b>	<b>431,07</b>	<b>500,00</b>	<b>380,00</b>
Noroeste	920,00	980,00	850,00	600,00	700,00	550,00	487,50	500,00	450,00	412,50	450,00	380,00
Norte	848,75	950,00	750,00	613,75	700,00	550,00	467,50	600,00	430,00	407,50	450,00	380,00
Nordeste	775,00	800,00	700,00	620,00	680,00	550,00	460,00	480,00	430,00	427,50	450,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	810,00	900,00	750,00	646,00	700,00	600,00	506,00	530,00	500,00	456,00	480,00	420,00
Centro-Sul	816,92	1050,00	700,00	632,31	750,00	500,00	517,69	650,00	450,00	442,31	490,00	400,00
Sudeste	800,00	950,00	700,00	640,00	750,00	520,00	486,67	550,00	450,00	442,50	500,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Mai10/ Mai11	Abr11/ Mai11	2010 até Mai/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,37											16,93%	1,7%	7,91%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,13											31,41%	0,0%	20,34%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,99											28,38%	-1,4%	16,85%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,15											22,55%	2,6%	13,00%

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

27 de maio de 2011

Número: 154

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços						
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011				
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>	<b>13,07</b>	<b>13,12</b>												<b>29,53%</b>	<b>0,37%</b>	<b>17,45%</b>
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90												46,57%	-5,26%	16,39%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59												24,48%	5,21%	15,38%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93												58,33%	27,13%	31,70%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82												9,38%	-1,84%	5,32%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65												28,15%	-0,66%	17,39%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96												39,63%	18,96%	32,24%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79												24,65%	5,72%	17,55%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99												37,48%	8,33%	30,37%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01												29,37%	-4,15%	17,55%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52												40,19%	-12,94%	28,57%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82												17,51%	0,00%	4,92%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32												47,52%	1,61%	32,39%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93												30,52%	2,64%	18,09%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>	<b>32,43%</b>											<b>35,3%</b>	<b>38,5%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%											52,0%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%											35,3%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%											11,5%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%											70,1%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%	22,85%											34,0%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%											34,8%	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%											41,7%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

## Estatísticas – Bovinocultura

27 de maio de 2011

Número: 154

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>	<b>353,5</b>									<b>1.493,0</b>	373,2	361,1	3,37%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9									<b>201,6</b>	50,4	47,1	6,99%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9									<b>349,7</b>	87,4	71,5	22,27%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3									<b>228,4</b>	57,1	53,3	7,15%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4									<b>68,0</b>	17,0	19,3	-11,96%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1									<b>264,0</b>	66,0	66,9	-1,31%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6									<b>156,9</b>	39,2	41,4	-5,34%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4									<b>224,4</b>	56,1	61,5	-8,84%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>	<b>51,36%</b>									<b>48,81%</b>	<b>34,10%</b>	<b>14,71 pp</b>
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%									55,70%	41,59%	14,11 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%									49,64%	37,71%	11,93 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%									52,12%	36,86%	15,26 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%									45,72%	25,84%	19,89 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%									39,72%	28,16%	11,56 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%									52,39%	35,89%	16,50 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%									47,93%	31,17%	16,76 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>	<b>15.291</b>	<b>14.847</b>									<b>60.268</b>	<b>15.067</b>	<b>18.311</b>	<b>-17,72%</b>
União Europeia	560	674	734	754									2.722	681	1.026	-33,69%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155									19.335	4.834	6.075	-20,43%
China	1.275	1.347	1.387	1.527									5.536	1.384	1.122	23,36%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281									18.098	4.525	4.661	-2,94%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603									7.719	1.930	4.064	-52,52%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528									6.857	1.714	1.363	25,80%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>	<b>57.759</b>	<b>57.210</b>									<b>225.710</b>	<b>56.428</b>	<b>39.417</b>	<b>43,16%</b>
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791									18.186	4.546	4.315	5,36%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010									74.857	18.714	7.977	134,60%
China	3.755	3.988	4.662	4.895									17.300	4.325	3.568	21,21%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861									63.632	15.908	11.464	38,76%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162									29.069	7.267	5.010	45,06%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492									22.667	5.667	7.083	-20,00%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

27 de maio de 2011

Número: 154

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>2.425.133</b>	<b>396.914</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	166.117	41,85%	39,92%	47,57%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	60.300	15,19%	13,55%	12,54%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	43.788	11,03%	13,35%	12,87%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	32.408	8,16%	11,03%	6,90%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	14.994	3,78%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	23.512	5,92%	7,01%	5,58%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	26.032	6,56%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	29.763	7,50%	6,62%	4,62%

\*acumulado até abril/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>668.786</b>	<b>224.001</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	143.537	65,93%	65,73%	64,08%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	24.617	5,68%	9,12%	10,99%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	47.665	22,27%	22,06%	21,28%
Outros Portos	10.286	22.720	8.182	6,12%	3,09%	3,65%

\*acumulado até abril/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Ministro da Agricultura diz que Código Florestal é 'muito equilibrado' (Estadão – 27/05/2011)
- Frigoríficos usam 43% da capacidade de abate (Gazeta Digital – 26/05/2011)
- Pasto ruim e demanda fraca afetam preço do boi (Folha Online – 26/05/2011)
- Câmara aprova o novo Código Florestal (Diário de Cuiabá - 25/05/2011)
- ACRIMAT: Mato Grosso, a terra do boi legal (Repórter News – 25/05/2011)
- Projeto vai para a sua 2ª tentativa de votação (Diário de Cuiabá – 24/05/2011)
- Bovinocultura de Corte: Egito diminui a importação de carne bovina de Mato Grosso (Expresso MT – 24/05/2011)
- MAPA reinspeciona frigoríficos no Mato Grosso (Olhar Direto – 23/05/2011)
- Dilma intervém e rejeita acordo do PMDB para Código Florestal (Valor Online – 23/05/2011)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,00%	11,75%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 04/11	0,77%	0,79%
IPCA 12 meses	6,33%	6,13%
IGP-DI 04/11	0,50%	0,61%
IGP-DI 12 meses	10,37%	10,59%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Carlos Ivam, Laryana Miranda, Gabriela de Oliveira, Arthur Pinheiro

**Analistas:** Anamaria Martins, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino  
**Estagiários:** Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz